

Confiança do empresário do comércio no Paraná recua neste começo do ano

ÍNDICE	PARANÁ			BRASIL		
	jan/26	Variação Mensal	Variação Anual	jan/26	Variação Mensal*	Variação Anual
ICAEC - Condições Atuais do Empresário do Comércio	75,6	5,7%	-9,4%	75,1	1,9%	-6,1%
IEEC - Expectativas do Empresário do Comércio	122,0	-6,7%	-10,2%	131,7	0,4%	-4,1%
IIEC - Investimentos do Empresário do Comércio	104,2	-3,9%	-1,5%	102,1	0,9%	-1,7%
ICEC - Índice de Confiança do empresário do Comércio	100,6	-2,8%	-7,2%	103,0	0,9%	-3,8%

* com ajuste sazonal

Os empresários do comércio paranaense iniciaram 2026 com redução no nível de confiança. O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC), apurado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em parceria com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR), recuou 2,8% em relação a dezembro e marcou 100,6 pontos em janeiro. Na comparação com janeiro de 2025, o indicador apresenta queda mais expressiva, de 7,2%.

O movimento no Paraná contrasta com o cenário nacional, onde o ICEC avançou 0,9% em janeiro, alcançando 103 pontos. Ainda assim, mesmo com a alta mensal, o índice nacional permanece 3,8% abaixo do patamar registrado no início de 2025, indicando que a recuperação da confiança dos comerciantes segue limitada no país.

No estado, o componente que mais contribuiu para o recuo do indicador

foi o de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC), que expressa a percepção sobre o futuro dos negócios. O índice caiu 6,7% em relação a dezembro e 10,2% na comparação anual, atingindo 122,0 pontos. O resultado sinaliza maior cautela do empresariado diante das perspectivas econômicas para os próximos meses.

A disposição para investir também apresentou retração no início do ano. O Índice de Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC) recuou 3,9% em janeiro e marcou 104,2 pontos. Dentro desse componente, o maior impacto veio da intenção de contratação de funcionários, que registrou queda de 9,9%, reforçando a postura mais conservadora das empresas.

Por outro lado, a avaliação do cenário atual apresentou leve melhora na comparação mensal. O Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC) avançou 5,7% frente a dezembro, mas ainda perma-

nece em nível considerado insatisfatório, ao marcar 75,6 pontos, abaixo da linha de 100 pontos. Na comparação com janeiro de 2025, o indicador está 9,4% inferior, evidenciando que, apesar da melhora pontual, a percepção sobre o ambiente atual segue mais negativa do que há um ano.

A análise por porte de empresa mostra comportamentos distintos. Entre micro e pequenas empresas, o ICEC ficou em 100,4 pontos em janeiro, com redução de 2,9% em relação a dezembro e queda de 7,3% na comparação anual. Já entre médias e grandes empresas, o índice avançou 2,1% no mês e alcançou 109,6 pontos, mantendo-se praticamente estável em relação a janeiro de 2025, com variação de -0,2%.

 **PESQUISA COMPLETA**
<https://www.fecomerciopr.com.br/sala-de-imprensa/noticia/icec-jan26/>

Acordo Mercosul-União Europeia avança no Brasil e amplia oportunidades para o Paraná

O acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia, assinado em 17 de janeiro de 2026, deu mais um passo nesta semana. O Palácio do Planalto encaminhou ao Congresso Nacional, nesta segunda-feira (2), o texto do tratado firmado no Paraguai, iniciando o processo de ratificação interna. O acordo, negociado ao longo de mais de duas décadas, cria um mercado potencial de cerca de 700 milhões de consumidores e prevê a redução gradual de até 90% das tarifas de importação e exportação ao longo de um período de dez anos.

Do ponto de vista econômico, o tratado estabelece a eliminação de tarifas sobre aproximadamente 92% das exportações do Mercosul destinadas à União Europeia na próxima década, com impactos relevantes sobre a corrente de comércio, a especialização produtiva e a competitividade externa. As estimativas indicam que a participação do Brasil no mercado europeu pode avançar de 8% para 36%, potencializando o acesso de produtos nacionais a um dos maiores blocos econômicos do mundo.

O comércio bilateral entre o Brasil e a União Europeia registrou déficit de US\$ 480 milhões em 2025, com exportações de US\$ 49,8 bilhões e importações de US\$ 50,2 bilhões. No ano passado, o Paraná importou muito mais do que exportou para os países do grupo europeu, resultando em

Panorama Geral do Comércio Exterior com a União Europeia, 2025 | FOB (US\$)

2025	Exportações	Importações	Balança Comercial	Corrente do Comércio
Brasil	49.810.066.139	50.290.704.418	-480.638.279	100.100.770.557
Rio de Janeiro	9.888.622.887	6.961.476.645	2.927.146.242	16.850.099.532
São Paulo	8.658.749.673	19.671.178.111	-11.012.428.438	28.329.927.784
Minas Gerais	7.510.063.616	3.430.907.864	4.079.155.752	10.940.971.480
Pará	4.002.300.473	226.082.060	3.776.218.413	4.228.382.533
Mato Grosso	3.089.445.543	80.817.122	3.008.628.421	3.170.262.665
Rio Grande do Sul	2.797.273.145	1.498.365.068	1.298.908.077	4.295.638.213
Paraná	2.461.909.575	4.693.797.815	-2.231.888.240	7.155.707.390

Fonte: Fecomércio PR a partir do Comex Stat

uma balança comercial deficitária de US\$ 2,2 bilhões, ao contabilizar US\$ 2,5 bilhões em exportações e US\$ 4,7 bilhões em importações.

Exportações

Para o Paraná, o acordo representa uma oportunidade de diversificar os parceiros comerciais e reduzir esse déficit. Em 2025, o principal produto exportado pelo estado à União Europeia foi o farelo de soja, que cresceu 11,2%, resultado associado ao bom desempenho da safra agrícola 2024/2025. Outros produtos exportados pelo Paraná são madeiras e folheados, carnes de aves, celulose, papel e cartão, produtos da indústria química, café torrado, equipamentos de engenharia civil, açúcares e sucos de frutas. Alguns segmentos apresentaram crescimento expressivo, como equipamentos de engenharia civil, com alta de 184,6%, produtos da indústria química (+157,9%), açúcares e melações (+72,6%), motores de pistão (+61,5%) e carnes de aves (+47,4%).

Importações

As importações provenientes da União Europeia concentraram-se em medicamentos, acessórios de veículos, motores de pistão, aparelhos de medição, ventiladores e exaustores, compostos orgânicos e máquinas agrícolas. Em 2025, destacou-se o forte crescimento das compras de óleos combustíveis (+141,2%), máquinas de processamento de alimentos (+86,3%), máquinas não elétricas (+72,9%), produtos químicos orgânicos (+22,5%) e máquinas e equipamentos (+21,1%). Os medicamentos, inclusive veterinários, permaneceram como o principal item importado, com aumento de 6,8%, evidenciando a dependência do mercado estadual em relação à indústria farmacêutica europeia.

Andamento do tratado

No campo institucional, o acordo ainda precisa ser aprovado internamente por cada país integrante do Mercosul. No Brasil, o texto será

Continua na próxima página

analisado pela Câmara dos Deputados e, posteriormente, pelo Senado. A expectativa do governo federal é de que o tratado seja apreciado nas próximas semanas e possa entrar em aplicação provisória já a partir de março, mesmo antes da ratificação completa por todos os países do bloco. Na União Europeia, entretanto, há um movimento de judicialização, com o encaminhamento do acordo ao Tribunal de Justiça da UE por parlamentares europeus, o que pode atrasar a implementação plena em até dois anos.

Conforme destaca o assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi, para o Paraná, a entrada em vigor do tratado, ainda que provisória, tende a abrir novas possibilidades de expansão das exportações, especialmente para produtos agroindustriais e industriais com maior valor agregado. “O acordo amplia o acesso do agro-negócio paranaense a um mercado exigente e de alto poder aquisitivo, criando oportunidades para a diversificação de destinos e para a valorização de produtos com maior grau de processamento”, afirma. Segundo ele,

a redução tarifária também pode favorecer a inserção de segmentos industriais e agroindustriais do estado em novas cadeias globais. “Para o Paraná, trata-se de um avanço estratégico, que fortalece a competitividade das exportações no médio e longo prazo”, avalia.

BOLETIM



https://www.fecomerciopr.com.br/wp-content/uploads/2026/02/12.2025-boletim-comercio-exterior-parana-fecomercio-pr_MERCOSUL-E-UE.pdf

Brincando nas Férias: crianças participam de oficina de prevenção à dengue



Dentro da programação do Brincando nas Férias do Sesc da Esquina, em Curitiba, crianças participaram, na sexta-feira (30), de uma atividade educativa sobre prevenção à dengue, integrando as ações da campanha Aqui o Mosquito Não Entra, do Sesc PR. A atividade teve como objetivo sensibilizar o público infantil sobre a importância de atitudes simples no dia a dia para evitar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*.

De forma lúdica e interativa, a ação abordou temas como a eliminação de água parada, o descarte correto de resíduos e a identificação de possíveis focos do mosquito transmissor da dengue. Por meio de dinâmicas, jogos e conversas orientadas, as crianças aprenderam como pequenas ações podem contribuir para a proteção da saúde individual e coletiva.

A campanha Aqui o Mosquito Não Entra será lançada oficialmente no dia 12 de fevereiro, na Praça Oswaldo Cruz, em Curitiba, com programações simultâneas em 27 Unidades de Serviço do Sesc em todo o Paraná. As ações educativas da instituição ocorrem desde novembro de 2025, período do Dia Nacional de Combate à Dengue, e seguem até o mês de maio.

Sesc

Gritinho de
CARNAVAL

7 de fevereiro - 14h às 18h

Local:
Ginásio Sesc da Esquina - 5º andar
Rua Visconde do Rio Branco, 969 - Centro

Passaporte:
R\$50(inteira) | R\$25(meia) | R\$20(Trab. do comércio)

Classificação livre

Fecomércio PR
Sesc Senac IFPD

Sesc

Informações: Sesc da Esquina | Tel.: (41) 3259-1350

EDITAL DE SELEÇÃO

11ª COLETÂNEA SESC DE
CONTOS · INFANTIS

Inscrições abertas até
10/02/2026

Acesse www.sescpr.com.br

Narrar é criar mundos. Escreva com o Sesc.

Ilustração:
Izabela Bombo

Fecomércio PR
Sesc Senac IFPD

Sesc